

USO DE CETAMINA E MIDAZOLAM EM PROCEDIMENTO DE OSTEOSSÍNTESE EM *Caracara plancus* (Miller, 1777) DE VIDA LIVRE COM MANUTENÇÃO DE ISOFLURANO – RELATO DE CASO

Gabrielle Moura NASCIMENTO¹; Letícia Queiroz Landim de ALMEIDA¹; Beatriz Domingues Bressan Lopes Guimarães VIDAL¹; Camila de Freitas MAIA¹; Ricardo Lacort NATIVIDADE²; Pedro Henrique Arosteguy de Carvalho e SIQUEIRA²

¹*Graduanda do Centro Universitário de Brasília, GEAS CEUB, Medicina Veterinária*

²*Médico Veterinário da Clínica Veterinária Point Animal*

Palavras-Chaves: carcará, falconiformes, protocolo anestésico.

Devido maior interesse na conservação da vida selvagem, a demanda por anestésicos para propósitos cirúrgicos em aves teve aumento significativo. A utilização de medicamentos pré-anestésicos (MPA) se torna apropriado para minimizar traumas físicos e redução de estresse antes da anestesia inalatória, sendo os injetáveis de maior predileção. A cetamina é um agente utilizado na contenção química e intervenção cirúrgica, podendo ser usada de maneira isolada em procedimentos pouco invasivos, sendo um anestésico de eleição para variedades espécies. O midazolam é um benzodiazepínico usado como sedativo isolado, entretanto, seus efeitos permitem que seja utilizado na anestesia de animais selvagens por possuir rápida recuperação e boa absorção. Enquanto a anestesia inalatória apresenta maior controle da profundidade anestésica, sendo o isoflurano o mais utilizado por proporcionar maior segurança em pacientes com traumas. O Carcará (*Caracara plancus*) é uma ave pertencente à ordem Falconiformes, com ampla distribuição territorial em áreas urbanas. Por possuir várias táticas alimentares, desde se alimentar de presas vivas até cadáveres e lixo urbano, é considerado um dos rapinantes mais bem-sucedidos. Propensos a acidentes devido ao costume de caminhar e caçar em solo. Um exemplar, macho, de 740g, foi resgatado e encaminhado à Clínica Point Animal, em Brasília-DF, com suspeita de atropelamento, apresentando fratura completa de fêmur. Como procedimento cirúrgico foi realizado osteossíntese com pino fixador externo e como protocolo anestésico MPA com cetamina (10mg/kg) e midazolam (1mg/kg) via intramuscular, sendo a manutenção anestésica no transoperatório realizada com isoflurano via intubação (Figura 1). Após o procedimento, houve rápida recuperação anestésica, o paciente se manteve em estação por 15 minutos após o término da anestesia e foi medicado com meloxicam (0,2mg/kg) e tramadol (10mg/kg) via subcutâneo, porém ainda mantendo o membro afetado sem pressão ao chão. O protocolo utilizado vai de acordo com um estudo na mesma espécie que relatou relaxamento adequado durante longo procedimento, demonstrando a ineficiência da cetamina quando utilizada isoladamente, já que ela promove um pobre relaxamento muscular. Ainda de acordo com o mesmo estudo, o uso de isoflurano como anestésico inalatório mostrou segurança e controle da profundidade anestésica, promovendo estabilidade no plano anestésico. Segundo outro estudo, o uso da cetamina isolada não é adequado para procedimentos cirúrgicos de alta duração, somente quando em procedimentos simples. Já um estudo realizado em periquito australiano (*Melopsittacus undulatus*), o uso da cetamina com midazolam se mostrou eficaz na recuperação rápida do animal após o procedimento. Além de que, a dose de cetamina utilizada

também vai de acordo com o que é indicado em aves. Tendo em vista os escassos relatos de anestesia em rapinantes, conclui-se que o protocolo utilizado se torna adequado em um considerável número de espécies de aves quando embasado na literatura específica da área.

Figura 1. *Caracara plancus* recebendo anestesia via intubação durante procedimento cirúrgico.



Fonte: Natividade, 2021.

Referências bibliográficas:

GUEDES, G. P. 2016. **Tratamento de fratura de ulna em carcará (*Caracara plancus*) com uso de implante intramedular.** Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária. Universidade de Brasília. Distrito Federal, 2016.

GUIMARÃES, L. D.; MORAES, A. N. Anestesia em aves: agentes anestésicos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.30, n.6, p.1073-1081, 2000.

ROCHA, R. W.; ESCOBAR, A. Anestesia em aves. **Revista Investigação Medicina Veterinária**, v.14, n.2, p.1-9, 2015.

TREVISAN, G. A.; SILVA, E. L.; CARVALHO, A. L.; LUIZ, R. M. Efeitos anestésicos da administração intranasal ou intramuscular da associação de midazolam e cetamina racêmica ou s+ em Periquito Australiano (*Melopsittacus undulatus*). **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v.17, n.1, p.126-132, 2016.